

5/18/2018

Mobilidade elétrica

Siemens fornece estações de carregamento na Dinamarca

A Siemens estabeleceu uma parceria com a Movia, empresas de transportes públicos da Dinamarca, para fornecer estações de carregamento com pantógrafos top-down para autocarros elétricos. No total, irão beneficiar desta parceria 45 municípios.

A Siemens fornecerá estações de carregamento de alta potência (HPC), com níveis de potência de até 450kW. *“O contrato de três anos inclui a instalação, comissionamento e o sistema de monitorização remoto da Siemens - eBus cloud. Trata-se de um dos maiores contratos-quadro para o negócio de eBus da empresa e inclui ainda um contrato de manutenção de seis anos”*, explica a Siemens em comunicado.

A Movie pretende com esta parceria ter meios de transporte menos poluentes, reduzindo assim o impacto ambiental e sonora da sua atividade.

As estações HPC carregam as baterias dos autocarros durante as paragens regulares em quarto-seis minutos, para que os veículos possam funcionar o dia inteiro. Estas estações de carregamento são ideais para carreiras de alta frequência.

Siemens tem centro de competências para eBus em Portugal

No centro de competências localizado em Portugal, a Siemens desenvolve sistemas de carregamento e sistemas de potência e controlo a bordo, destinados a autocarros elétricos, designados eBus. Este centro é responsável tanto pela infraestrutura de carregamento, como pela tecnologia instalada a bordo dos veículos.

“As interfaces integradas de bordo, desenvolvidas pelas equipas portuguesas, já estão a funcionar em veículos de grandes fabricantes de autocarros de todo o mundo”, pormenoriza a Siemens.

A empresa esclarece ainda que *“além disso, a parceria firmada entre a Siemens e a CaetanoBus continua a dar os seus frutos e a promover a exportação portuguesa. Através dela, a Siemens já contribuiu para o fornecimento de vários autocarros elétricos para aplicação em aeroportos: 16 para Estugarda, oito para Vancouver, um para a Air China e seis para Genebra. No total, são cerca de trinta as unidades já em circulação ou em vias de entrarem ao serviço em três continentes”*.

Por: Sara Pelicano

Fonte: